



Parecer Técnico do Projeto Orla do município de Guarapari - ES

Resumo: Parecer técnico sobre o processo de elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI) do município de Guarapari - ES

O presente Parecer Técnico tem como objetivo apresentar as considerações acerca do processo de execução do Projeto Orla de Guarapari por meio das suas diversas etapas, considerando o método proposto pelo Manual do Projeto Orla (ISBN 978-65-997520-0-1). Desta forma, pode ser considerado que:

- A gestão da orla marítima no município de Guarapari tem como objetivo planejar e implementar ações nas Unidades de Paisagem – UPs e Trechos que apresentam maior demanda por intervenções com a finalidade de disciplinar o uso e ocupação do território nas porções costeira e marinha;
- Para a gestão da orla marítima deve ser elaborado o Plano de Gestão Integrada (PGI), com base no reconhecimento das características naturais, nos tipos de uso e ocupação existentes e projetados, contemplando a caracterização socioambiental: diagnóstico dos atributos naturais e paisagísticos, formas de uso e ocupação existentes, com avaliação das principais atividades e potencialidades socioeconômicas; a análise integrada dos atributos naturais com as tendências de uso, de ocupação ou preservação, conduzindo ao enquadramento em classes genéricas e à construção de cenários compatíveis com o padrão de qualidade da classe a ser alcançada ou mantida e o estabelecimento de diretrizes para intervenção: definição do conjunto de ações articuladas, elaboradas de forma participativa, a partir da construção de cenários prospectivos de uso e ocupação, podendo ter caráter normativo, gerencial ou executivo.
- Compete a Prefeitura de Guarapari a adoção, e elaboração e execução do Plano de Gestão Integrada da Orla – PGI de modo participativo com a mobilização e participação de um colegiado municipal, órgãos, instituições e organizações da sociedade e interessados que atuam na orla do município.
- Os roteiros de elaboração e implantação do Projeto Orla de Guarapari foram estruturados a fim de que os diversos atores responsáveis pela gestão da orla possam contribuir, em escala local para aplicar as diretrizes gerais de ordenamento de uso e de ocupação nessa porção específica do território por meio de Oficinas participativas, saídas de campo, sensibilização, consulta pública, palestras, mesas-redonda e capacitação;
- É evidente por meio das etapas de construção do Projeto Orla de Guarapari



tendo como referência a visita técnica, saídas de campo e percepção dos atores integrantes das Oficinas do Projeto Orla, que a orla de Guarapari está em risco iminente de perda dos seus valores naturais, bem como dos serviços ecossistêmicos prestados pelas suas praias, manguezais, dunas, barreiras, ilhas e ilhotes, estuários, entre outros frágeis ambientes pelo severo uso da orla, bem como pela carência de uma política de ordenamento deste território estratégico para Guarapari;

- O município de Guarapari pode ser considerado como dos primeiros municípios do Espírito Santo a implementar o Projeto Orla tendo como referência a aplicação do novo Manual do Projeto Orla (2022);
- O Plano de Gestão Integrada da Orla de Guarapari está centrado em sete (07) Unidades de Paisagem (UP) e 16 trechos e 49 praias os quais apresentam um diagnóstico e planos específicos, sendo estas:

UNIDADE DE PAISAGEM		TRECHO	PRAIAS DAS UNIDADES DE PAISAGEM E TRECHOS	LIMITE MARINHO
1	Porto Grande - Meaipe	Trecho 1 - Porto Grande	Praia do Porto Grande (Mae Ba)	Isóbata de 10m
		Trecho 2 -Meaipe	Praia do Meaipe Praia dos Pescadores Praia do Urubu	Isóbata de 10m
2	Praias do Sul	Trecho 1 - Padres	Praia das Confissões Praia dos Padres	Isóbata de 10m
		Trecho 2 – Enseada Azul	Praia de Bacutia Praia de Peracanga Praia Jogo da Baleia	Isóbata de 10m Isóbata de 10m
3	Riacho	Trecho 1 - Guaibura	Praia da Guaibura	Isóbata de 10m
		Trecho 2 - Riacho	Praia do Riacho Praia do Ipiranga	Isóbata de 10m Ilhas Secchin
4	Centro Guarapari	Trecho 1 – Areia Preta	Praia das Pelotas Praia da Areia Preta	Isóbata de 10m
		Trecho 2 – Centro	Praia das Castanheiras	Isóbata de 10m
			Praia dos Namorados	Isóbata de 10m
			Praia das Virtudes Praia da Fonte	Isóbata de 10m Isóbata de 10m
5	Morro-Cerca	Trecho 1 - Morro	Praia de São Pedro Praia de Muquiçaba Praia do Morro	Isóbata de 10m Isóbata de 10m
		Trecho 2 – Parque Municipal	Praia da Areia Vermelha Praia do Hermitão Praia Secreta Prainha do Sul	Isóbata de 10m Ilha do Farol
		Trecho 3 - Cerca	Praia da Cerca Norte Praia Carlito Praia Netuno Praia das Conchas	Isóbata de 10m
		Trecho 1 - Adventistas	Praia da Aldeia Praia dos Adventistas	Isóbata de 10m Isóbata de 10m



6	Praias do Norte		Três praias Praia do Infinito Praia do Perocão Praia do Morcego Praia do Aquiles	Isóbata de 10m
		Trecho 2 – Santa Mônica	Praia do Boião Praia de Santa Mônica	Isóbata de 10m
		Trecho 3 - Setiba	Praia do Bremen Praia Cosine Praia do Camping Praia do Caixão Praia da Setiba Praia do Thiebaut	Isóbata de 10m
				Isóbata de 10m
		Trecho 4 – Setibão	Praia da Setiba Pina Praia do Setibão Praia do Carais	Isóbata de 10m Isóbata de 10m
7	APA/Sereia	Trecho 1 – Sereia	Praia da Sereia	Isóbata de 10m

A Empresa Ecolibra Engenharia, Projetos e Sustentabilidade por meio do Instrutor do Projeto Orla, Prof. Dr. Marcus Polette, devidamente inscrita no CNPJ 09.541.949/0001-73 foi responsável por prestar o serviço de elaboração do PGI de Guarapari por meio de contrato inicial assinado no dia 16 de setembro de 2021.

I – Aspectos gerais

Para a elaboração do PGI de Guarapari foram desenvolvidos os seguintes produtos, disponíveis para consulta na página oficial da Prefeitura do Município de Guarapari (<https://www.guarapari.es.gov.br/pagina/ler/2199/projeto-de-gestao-da-orka>):

- PRODUTO 01 – Diagnóstico Preliminar da Orla municipal;
- PRODUTO 02 – Relatório da Etapa 1 da Oficina de Planejamento Participativo;
- PRODUTO 03 – Relatório da Etapa 2 da Oficina de Planejamento Participativo; e
- PRODUTO 04 – Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima de Guarapari – ES.
- PRODUTO 05 - Parecer Técnico
- PRODUTO 06 – Diário do PGI
- PRODUTO 07 – Quadro Detalhado

II – Mobilização Social

O processo de mobilização realizado pela Prefeitura do Município de Guarapari, teve duas etapas principais, sendo que em um primeiro momento houve uma baixa adesão ao projeto por parte dos atores representantes da orla, mas por meio de uma série de tratativas com o Instrutor, houve uma estratégia integrada para que pudesse haver uma maior participação da sociedade local, o que ocorreu em uma segunda etapa, a qual teve como estratégia principal um intenso processo de capacitação on line.



Cabe destacar que o município de Guarapari possui uma grande extensão de orla com unidades fisiográficas ou territoriais bem específicas, como é o caso da praia da Sereia na porção norte do município, as praias localizadas na porção centro-norte onde localizam-se praias urbanizadas e em avançado estágio de urbanização; a área central com a praia do Morro e Centro comercial, e ainda as praias localizadas ao sul. Logo, foi constatado que existem realidades distintas de organização e participação social ao longo do município. Neste sentido, foi verificado alguns conflitos políticos e de interesse entre vários atores locais em relação à atual gestão em função de questões políticas e partidárias, sendo este considerado como um fator de grande fragilidade ao longo do desenvolvimento das Oficinas, no entanto superado graças ao método aplicado pelo Projeto Orla.

III - Aspectos Operacionais

Para a execução do diagnóstico preliminar, foi possível coletar informações de dados secundários, no entanto o município não possui uma boa fonte de dados, pois não existem muitos estudos realizados na região, a maioria são planos, programas e projetos executados por empresas de consultoria ou órgãos do estado do Espírito Santo nas áreas de saneamento e agricultura, bem como nas Unidades de Conservação (IEMA), por exemplo. Os estudos realizados por universidades, são na sua maioria relativos aos dados de natureza geológica e geomorfológica face a importância da região quanto a sua famosa “areia monazítica”, bem como dos problemas costeiros, como é o caso dos processos erosivos na praia de Meaípe e Praia Preta.

A construção do diagnóstico foi um importante passo, pois não apenas contribuiu para entender o estado atual da orla de Gurarapari, mas também seus desafios para o processo de planejamento. Nesta etapa (Oficina 1), houve uma ampla participação dos atores sociais ao longo das oficinas, o que contribuiu para o melhor conhecimento e reconhecimento da orla local, especialmente motivada pelas saídas de campo, onde os participantes das Oficinas demonstraram estar cientes dos problemas e desafios existentes.

Considera-se também importante o papel pró-ativo das diversas secretarias de governo que apoiaram ativamente no desenvolvimento das oficinas, seja pela prestação de apoio logístico, bem como pela infraestrutura dos locais das Oficinas os quais foram considerados como confortáveis e de fácil acesso.

O apoio do órgão estadual de meio ambiente – IEMA e também da Secretaria de Patrimônio da União – SPU também foram relevantes em todas as fases das Oficinas, sendo que seus representantes foram solícitos para dirimir dúvidas de natureza técnica, patrimonial e inclusive institucional.



III - Aspectos Institucionais

Os aspectos institucionais podem ser considerados como positivos no processo de integração entre as diversas secretarias, bem como pelo amplo apoio institucional liderado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, responsável institucional do Projeto Orla de Guarapari. No entanto, pode ser considerado como um aspecto negativo no desenvolvimento das oficinas, a falta de participação efetiva do Prefeito Municipal o qual não esteve presente na abertura do Projeto Orla, bem como não compareceu em nenhuma das oficinas. Este aspecto deve ser considerado como frágil para o Projeto, pois a adoção do Projeto Orla é dependente de apoio político por meio da adoção das ações no âmbito do Plano Plurianual Municipal – PPA. Assim, é altamente recomendável que a SPU nos níveis institucional, federal e estadual entrem em contato com o tomador de decisão e explicitem a importância do Projeto nas tomadas de decisões municipais.

A presença do Vice-prefeito ocorreu na segunda Oficina, sendo que este contribuiu com sua experiência prática, acerca dos problemas da pesca no município de Guarapari. A baixa participação de vereadores também pode ser sentida, fato este relevante visto que os mesmos são atores chaves para a implementação de inúmeros projetos levantados ao longo das oficinas.

Considera-se ainda relevante a participação efetiva e pró-ativa dos secretários de Meio Ambiente e Agricultura, Secretaria de Turismo e Empreendedorismo, Secretaria de Análise e Aprovação de Projetos e ainda da Secretaria de Postura e Trânsito. Deve ser avaliado que o Projeto Orla ocorreu, em parte, durante o período eleitoral de 2022, sendo que este não influenciou nas atividades das Oficinas. Quanto a participação das comunidades tradicionais, estas estiveram presentes na segunda oficina, cabendo destacar que existe uma baixa participação dos setor pesqueiro notadamente por questões de natureza política.

IV Desenvolvimento das Oficinas

Como instrutor do Projeto Orla, é importante destacar que este foi o processo mais longo de execução de um Projeto Orla em que participei (Itapoá – SC, Porto Belo – SC, Guarujá – SP, Aracruz – ES, Salvador – BA, Itajaí – SC, Florianópolis – SC, São Sebastião – SP). Este foi iniciado em setembro de 2021, sendo que nos primeiros três meses podem ser considerados como um período de sensibilização e de organização de todo o processo em relação às diversas secretarias, visto que não havia no município uma visão do potencial do Projeto Orla. Assim, foi possível nesta fase inicial realizar uma série de reuniões presenciais e virtuais com os colaboradores da Prefeitura.

No mês de janeiro de 2022 foi realizada a visita de campo, com o acompanhamento dos secretários responsáveis pelo Projeto Orla. Esta ocorreu durante o veraneio de 2022 o



que levou a uma importante análise acerca dos desafios da gestão da orla municipal durante o período de maior movimento, o veraneio. Entre este período até a primeira oficina foram realizadas duas ações de capacitação com os atores sociais que participariam das Oficinas I e II do Projeto Orla de Guarapari. Pode ser considerado que este foi um longo processo de sensibilização o qual contou com a criação de um Grupo de WhatsApp, o qual foi vital para a integração dos diferentes atores sociais e que conta com 55 participantes.

Assim como em outros locais em que tive oportunidade de implementar o Projeto Orla entre os anos de 2022 e 2023, em Guarapari as oficinas tiveram algumas estratégias de participação e mobilização on line com duas Consultas Públicas com as informações obtidas do Diagnóstico Preliminar e resultado da Oficinas I, bem como com os resultados obtidos na Oficina II os quais garantiram maior participação e consistência para o resultado obtido pelo PGI.

As Oficinas I e II, bem como as Oficinas de Nivelamento e Intermediária foram êxitosas, visto que foi constatado que os diferentes atores sociais se mostraram pró-ativos em relação ao trabalho do Instrutor, bem como em relação a metodologia apresentada. O resultado apresentado na forma de ações para todas as praias do município, Unidades de Paisagem e Trechos deverão ser elementos estratégicos para a sociedade local cobrar os resultados obtidos no Projeto Orla para com o tomador de decisão local.

V - Comitê Gestor da Orla

Quanto à consolidação do Plano de Gestão Integrada – PGI, houve a efetiva validação das ações, devendo ser considerado a organização e implementação imediata do Comitê Gestor Municipal da Orla, o qual deverá ser responsável pela condução do Projeto Orla nas suas fases de adoção, implementação e avaliação.

É esperado que a municipalidade compreenda a importância do seu território costeiro, em especial da sua porção da orla marítima incluindo a área além dos 10 metros de profundidade como área a ser gerida pelo município de Guarapari, pois ali estão localizadas importantes ilhas, ilhotas e inclusive Unidades de Conservação.

Salienta-se ainda a importância do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP, pois apesar do município ter adotado o mesmo, não existiam dados disponíveis dos relatórios anuais, sendo que é sugerido que a SPU – ES possa desenvolver um programa específico com a finalidade de monitorar e fiscalizar o preenchimento destes documentos a fim de garantir uma quantidade e qualidade de dados mais acessíveis para a execução do PGI.

Cabe ao Poder Executivo municipal aproveitar esta oportunidade para buscar



soluções planejadas de forma participativa e interativa também com a criação de um Fundo Municipal para o Projeto Orla, o qual deverá funcionar exclusivamente para as ações do PGI executado neste contrato. É fundamental assim estabelecer um Programa de Estado que tenha potencial de viabilizar alternativas de ordenamento marinho e do espaço da orla, especialmente frente às mudanças do clima, bem como às pressões existentes de urbanização, entre outras verificadas.

IV – Conclusão

Conclui-se, portanto, que a metodologia de elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla de Guarapari foi aplicada conforme as orientações do novo Manual para Elaboração do PGI, restando agora a institucionalização do Projeto Orla por parte da Prefeitura de Guarapari - ES.

É sugerida a criação de uma Zona Especial da Orla de Guarapari no âmbito do seu Plano Diretor e que seja incluída a faixa marinha além dos 10 metros como área de interesse do município a ser administrada no âmbito das políticas públicas municipais, incorporando todas as ilhas e ilhotes.

Salvo melhor juízo, este é o Parecer.

Itajaí (SC), 12 de abril de 2023.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcus
Polette

Facilitador Projeto Orla Guarapari - ES